

Orgam do Partido Republicano ConservadorREDACTOR CHEFE -- **A. BEL COIMBRA** ● COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS

Anno	10\$000
Semestre	6\$000
Mensal	1\$000

Jundiáhy, 8 de Outubro de 1911

ESTADO DE S. PAULO — — — — — BRASIL

Publica-se aos Domingos

RED. E ESCRITORIO

RUA DO ROSARIO

A Grande Batalha

Faltam apenas seis mezes, para ferr-se a grande batalha eleitoral em todo o Estado de São Paulo. A critica mordaz e impiedosa dos maus brasileiros incarnada no partido civilista, ri-se dos adeptos do partido Republicano Conservador, com ares debochativos proprios de uma classe bastarda e sem orientação; considera o triumpho de Rodolpho Miranda uma utopia. Não nos espanta, não nos perturba, esses rasgos de estupidez civilista de todo o Estado. O povo quelê e que se interessa pela vida politica e economica do paiz, deve recordar-se, que, na campanha movida pelo civilismo estulto de São Paulo, contra a pessoa do Marechal Hermes, diziam a mesma cousa.

Riam-se satanicamente como riem-se agora, e diziam com esta estúpida expressão; que mais facil era um boi voar que Hermes da Fonseca ser e Presidente da Republica!

E entretanto elle lá está na sede do governo da Nação; não de chicote em punho e nem de tacão de bota como o canalha, infame e bastardo civilismo de São Paulo o pintou em oitenta milhões de cartões postaes, que foram distribuidos em todo o Brasil, do Amazona ao Prata, cuja infame diffamação chegou até a transpor o Atlantico e ser distribuido na Europa. Perguntamos nós, a custa de quem se fez essa infame guerra pessoal?

Se a consciencia civilista não estiver totalmente podre, terá que responder que esses centenaes de contos foram sacados dos cofres publicos do Thesouro do Estado, para insultar canalhadamente a um dos mais distinctos filho deste paiz: o Exmo. Marechal Hermes. Assim sendo, o Estado de São Paulo não pode continuar a ser governado por esses ratoneiros. Faltam apenas seis mezes; appellamos para as cento e sessenta e nove Camaras Municipaes existentes em todo o Estado. e

se estas forem compostas de homens de bem, e honestos, devem trabalhar seriamente para que o pleito eleitoral corra livremente sem coacção, sem roubaheiras e falsificações de actas e outras muitas infamias, adoptada pelo civilismo bastardo desde a proclamação da Republica. As posições politicas em nosso Estado estão bem definidas. O partido Republicano Conservador, não quer arranjos não quer accordos e congraçamentos. O partido Republicano Conservador, é partido coheso e forte; tem por chefes os homens mais eminentes do Brasil cujo Director é o supremo Magistrado da Nação. O partido Republicano Conservador, tem uma bandeira, tem um ideal; pois defende com todo o patriotismo a Arca Santa da Republica que é a constituição republicana de 24 de Fevereiro. Este partido quer que ella se conserve intacta e impolluta. Alem disto este partido, foi creado para esphacelar e destruir, em todo o territorio da Republica as olygarchias implantadas no Paiz desde a proclamação da nova forma de governo. O civilismo ri-se de nós, porque pensa estarem todas as cento e sessenta e nove Camaras do Estado cobertas com a lepra olygarcha; é puro engano. Afiançamos que no maximo será trinta por cento, setenta por cento, sente-se purificada e limpa dessa lepra; porque tem feito uso do Elixir purificador, applicado pelo eminente medico Rodolpho Miranda.

Qual será a bandeira do civilismo ao ferr-se à lucta em 10. de Março de 1912? O que o civilismo defende? Qual o seu ideal politico, economico e social? Até hoje nós não sabemos!!

Isto é assim mesmo, o bacharelismo inculto e retrogrado, fonte do energumeno civilismo não sabe a quantos anda e entente tanto de politica como nos de cantar de missa.

Desejamos saber qual será o

estandarte que conduzirá o Exmo Snr. Presidente do Estado em 10. de arço de 1912 a bocca das urnas? Cremos que nenhum Sua Exma. foi o primeiro a fazer sentir á alma e ao coração da mocidade, quando esta foi saudal-o e animal-o na campanha ingloria movida por sua Exma contra a augusta pessoa do Exmo. Snr. Marechal Hermes, hoje Presidente da Republica. S. Exma. respondendo ao povo, e agradecendo, disse que a lucta era nobilitante; mas que ao mesmo tempo deviamos todos curvarmo-nos ao resultado das urnas. Fosse eleito Ruy ou Hermes, fosse o qual fosse deveriamos acatal-ose e prestigial-os. Um partido sem um ideal sem um fim, batendo-se sem saber porque, é uma estultice, é um absurdo. Salvo se sois traidores e hypocritas, quereis a reforma da constituição, quereis a Republica parlamentar ou restaurar a Monarchia. Mesmo que isso fosse, não é precisa segredo e embustes, podem usar de toda franquesa e ficamos sabendo com quem nos batemos.

Qual, cremos que nada disto querem. O civilismo de São Paulo é apenas mantido por meia duzia de ratoneiros que desde a proclamação da Republica vão se succedendo nos cargos publicos de pais a filhos sem attenderem as necessidades das classes laboriosas e do povo. Appellamos para a massa eleitoral do Estado e que se interessam pelo seu bem estar que não se illudam com o canto trahidor da Sereia civilista.

Todo o eleitor independente e honesto deve correr pressuroso, e acudir à grande batalha que vai-se ferr em 10. de Março de 1912 cuja arma de combate, deve ser o seu diploma de cidadão e a munições de guerra deverá ser a cedula com os nomes salvadores de Rodolpho Miranda para Presidente do Estado e Bento Bicudo para Vice-Presidente.

— 0 —

O amigo social é aquelle que attende as necessidades de seu companheiro.

Dois pesos e duas medidas

Para o civilismo de São Paulo, só existe uma cousa que o amedoronta, so os perturba uma cousa; e esta é a sombra do Cattete e a figura augusta de Pinheiro Machado.

O Chefe da Nação e o Chefe da politica nacional, são dois terriv eis pesadelos para o indomito civilismo de São Paulo.

A cantilena entoada diariamente pelos dominadores da situação do Estado não permite em hypothese alguma ser eleito Rodolpho Miranda, presidente do Estado sem a intervenção Federal.

Dizem elles; as urnas nos pertencem, as mesas eleitoraes são todas compostas de civilistas

A força publica do Estado, a mandado do chefe da segurança publica e de accordo com o Presidente do Estado, ficará nos dias das eleições a disposição dos chefes civilistas de todos as cidades do Interior para auxiliar em todas as abitraiedades, a todas as pressões, a todos os roubos, falsificações de actas e de firmas de diplomas e de todas infamias eleitoraes que os civilistas passam a lançar mão.

Contanto que triumphem em todo o Estado a olygarchia dominante.

Agora nós os chefes do Partido Republicano Conservador, perguntamos, a parte são honesta do Povo, aos eleitores independentes e criteriosos, se o civilismo morbido do Estado, tem razão de temer uma intervenção Federal na politica do Estado. Cremos que não! Faltam ainda cinco mezes para proceder-se as eleições para a Presidencia do Estado, e já temos presenciados scenas de verdadeiro canibalismo.

A população inteira do Estado é testemunho occular dos factos deprimentes, de que foi theatro Jundiáhy com aten

A Situação

tado de morte e espancamento de Francisco Octaviano da Silveira; espancamentos e assassinatos em Avaré, em Faxina, em Baurú, S. Carlos do Pinhal e no dia 29 em Sorocaba o assassinato em plena luz do dia do Chefe do Partido Republicano Conservador, Dr. Joaquim Marques Ferreira Braga.

Seria fastidioso enumerarmos aqui, os factos deprimentes mandados executar por braços criminosos dos chefes da situação dominante com o fim de abafar a voz da consciencia publica de todo o Estado.

O vandalismo campeia livremente sem encontrar um ponto de apoio, quer na lei, quer na justiça.

Diversas typographias do Estado pertencentes ao Partido Republicano Conservador, teem sido empastelladas e destruidas pelo banditismo despota e sanguinario acoitado n'essa caverna de ladrões que se chama civilismo do Estado.

Pois bem; são estes homens ou para melhor dizer bandidos assassinos que não admitem em hypothese alguma, uma intervenção Federal no Estado de São Paulo.

A directriz civilista contra a lei, o direito e a justiça; pisando sobre a Constituição, cometendo toda a sorte de illegalidades, não poderá deixar de chamar sobre si a attenção do Chefe da Nação, afim de impedir os desatinos que vem de praticar a olygarchia de São Paulo.

Chamando a ordem esses tresloucados civilistas que desde a Proclamação da Republica teem enxovalhado este Povo nobre e altivo.

Se os civilistas do Estado procedessem correctamente estam convictos de que jamais o Supremo Chefe da Nação interviria na politica do Estado.

Infelizmente o Estado de S. Paulo caminha a passos agigantados para a olygarchia autocrata. A escolha de Rodrigues Alves foi um verdadeiro desastre. Monarchista ferrenho, escravocrata da antiga Roma, verdadeiro verdugo das ideias liberaes, será o continuador do despotismo Estadual.

Fazendo um governo de «Compadre» um congresso de «parente». mysterio no Thesouro, impunidade aos criminosos, completa fraude nas eleições, policia e cadeia contra o voto apurações eleitoraes frandulentas, negação completa de um serio exame nos livros do Thesouro do Estado.

Será isto que o Povo Paulista terá futuramente em um governo olygarchia, e a tudo isto

o Exmo. Sr. Presidente da Republica assistirá de braços cruzados, negando a Constituição e aos seus amigos qualquer ponto de apoio para reivindicar os direitos da Nação Brasileira em face das Nações cultas.

E' isto o que pensa e o que quer a olygarchia dominante de S. Paulo. Dois pesos e duas medidas!

O PARTO DA MONTANHA

A montanha civilista, apóz um anno e tanto de gestação e um numero avultado de trombadas dos elephants situacionistas, produziu uma velha razzana. Foi um parto laborioso, lá, isto foi. Foram precisos setenta e oitenta medicos lycurgos para devorar essa madraça. Coitados! Foram todos com venda nos olhos, temendo ser-lhe imputada a paternidade de semelhante monstrego.

Producto hybridado dos olygarcas mores. O velho Glycerio, o cacique Tibiriçá, o caboclo Prestes. O alagoano Lins este e Companhia, que apóz terem jogado a cabra cega e ver que não se encontravam resolveram dessa amalgama toda fundir um velho, nullo e

decrepito, monarchista para Presidente do Estado muito lucrará com a escolha do Sr. Rodrigues Alves. A olygarchia civilista, escolheu bem tanto que devem exultar cantar gloria e tecer encomios. A cavolica e clericalismo prepotente a velha monarchia, os escravagistas e amigos da chibata e os oppressores do operariado e muito especialmente os dorminhocos porque ficarão dormindo o quatrienio todo.

Emquanto desabridamente o banditismo irá com toda impetuosidade devastando vidas preciosas, espancando todos os adversarios e roubando a honra e a dignidade da familia Paulista. O bacamarate dos assassinos e o cacete do caboclo inculto, funcionarão com todas as honras governamentais.

E' com o maximo prazer que transcrevemos o telegrammas cartas e cartões que os nossos amigos de todo o Estado enviaram ao nosso amigo e companheiro de luctas e que muito nos desvanee e anima para proceguirmos na lucta que temos travado nesta terra, desde que se levantou a candidatura Hermes até hoje.

A prepotencia dos despos-

tas; o cacete da capoeira e o bacamarate do bandido impulsionado pelos grandes da terra jamais embargarão o nosso passo no caminho do dever e da liberdade que fatalmente conquistaremos.

Além dos nomes já publicados recebeu mais o cel. Octaviano telegrammas, cartas e cartões das seguintes pessoas:

Dr. Rufiro Tavares, dr. Leopoldo de Freitas, dr. Carmo da Silveira Cintra, dr. Mariano de Camargo, de São Paulo; dr. Barbosa Cardoso, dr. Mario Salles, coronel Marcolino de Alencar, dr. Alfredo Santiago, do Rio; dr. F. Ferreira da Rocha, de Pirajú; coronel Manoel Luiz dos Santos, de Anhambí; Zeferino do Prado de Pirassununga; major F. Koch Angelo, João Corazzari. Luiz Carlos Teixeira Pinto, João Maria Torres, Ricardo Braghetto, Francisco Morandi, Rizzieri, Victorto Mazzali, Rizzieri Mazzali e Luiz Ciccía, de Rocinha; directorios do partido conservador de Remedios, Iguape, Piracaia, Anhambí, Dourados, Mogy das Cruzes, Nazareth, Caconde, Pederneiras, Porto Ferreira, Pirassununga, Palmeiras, São Miguel, Parnahyba, Pindamonhangaba, Taubaté, Jambuí, Salesópolis e Rocinha

Abaixo damos a copia de uma carta que recebemos do Leme de um amigo nosso e por ella o publico sensata criterioso poderá avaliar o estado morbido em que se acha o civilismo do Estado e espancamentos attentados, mortes, assassinatos empastellamento de typographias e toda sorte de de predações, se praticam por todo o Estado e o governo, calmo e sereno e quieto assiste a todas essas scenas de vandalismo como se tudo nadasse em mar de rosas eo povo Paulista gose paz e prosperidade a par de completa ordem.

Eis a carta:

Caro Amigo

Aguardava o recebimento da «Situação» para responder-te, mas como não recebi, cumpro-me dizer-te que o empastellamento e destruição das officinas do Jornal do Leme, deu-se a 5 do corrente a uma hora da tarde com presença de soldados da força publica do Estado. A destruição foi chefiada por João Pinheiro, Chico Barbeiro e muitos outros.

O governo do Estado foi conivente dito isto pelos proprios civilistas que não são hydrophobos. Dizem elles que apenas cumpriram ordens?

E' inutil utentár toda e qualquer acção criminal contra os destruidores da typographia porque a cousa veio da Capital!

O modo porque tudo aqui difficultam o pessoal do fóro nos faz crer essa infamia. Escrivães negam certidões, os Juizes não dão despachos de forma alguma. De formas que aqui no Leme não ha justiça e a lei é letra morta. A continuação desta forma nós os hermitas temos que andar armados até os dentes não para agredirmos mais para nos defendermos dos bacamarates dos civilistas bandidos. E' o caso de esclamarmos com este proverbio antigo Es digitas Gigans. Se agora está assim o que será no Governo do velho autocrata amigo da chibata e do pelourinho.

Brevemente darei novas desta infeliz terra digna de melhor sorte.

Disponha do teu velho Amigo

THEATRO S. JOSÉ

Continuam grandemente concurrencidos os espectaculos cinematographicos desta casa de diversões.

Para hoje está annunciado bellissimo programma.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta cidade os senhores Eduardo A. Browne, agente-fiscal desta circumscripção, Horacião Soares de Oliveira, fazendeiro, residente no vizinho municipio de Itatiba.

MOEDAS DE COBRE

Foi prorogado para 30 de junho do anno proximo vindouro o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho.

ENFERMO

Ainda guarda o leito em consequencia dos graves ferimentos que recebeu, o coronel Octaviano da Silveira, nosso prestigioso chefe.

Continua a prestar-lhe seus cuidados medicos, o estimado facultativo Dr. F. de Abulquerque Cavalcanti.

LINHA DE TIRO

Continua com grande animação os exercicios da escola da Linha de tiro numero 116 da Confederação.

Por toda esta semana essa sociedade receberá munições, sabres e cem carabinas Mauser.

SORTEIO MILITAR

Os trabalhos da Junta da revisão do sorteio militar desta comarca, passaram a ser feitos na sede da Linha de tiro n. 116

A Situação

MARIAS

Nome sagrado!... Nome venerando
Da Mater Dolorosa
Soberana dos céos, nos céos reinando,
Cheia de graças toda sois formosa!..
Almo refugio aberto aos peccadores,
Sarça incombuste e olente,
Flôr de Judá, que o balsamo das dores
Derramaes em nossa alma impenitente ;
Estrella de Jacob, celeste e pura,
De nimia claridade
Sois o pharol no mar da desventura,
Onde naufraga a triste Humanidade!..
Quando, da morte, me escorrer o pranto,
No estertor da agonia,
Da minha bocca o derradeiro-canto
Seja o ineffavel nome de Maria!

GASTÃO DINIZ

Aria antiga



Do Chaves sae a cadeira.
Da tóca sae o tatú,
Sae do picudá a ladroeira
Ella sae do Paissandú...

Sae o perfumeda flor,
Da banha sae a gordura;
Mas, só tu ó Capador,
Nunca sae da Prefeitura!

DR. FERREIRA BRAGA

—Causou nesta cidade do-
lorosa magua o barbaro e trai-
coeiro assassinato em Soroca-
ba do illustre e pranteado
chefe do partido conservador,
dr. Ferreira Braga.

O coronel Siqueira Moraes,
presidente do directorio, de-
terminou que em nome do

partido se officiasse ao dire-
torio de Sorocaba e á exa, viu-
va do pranteado morto dan-
do sentidos pesames pelo lu-
toso acontecimeufo.

O directorlo inseriu de sua
reunião nm vehemente protes-
to de solidariedade com o par-
tido conservador de Sorocabã
acampando o na sua dor
e em todas as diliberação e
attitude que assumir em face
do monstruoso delicto.

ROCINHA

Consta-nos que dentro em
pouco a agencia do correio
desta localidade vae passar por
reforma, de que carece.

—Repercutiu tambem aqui
o barbaro assassinato do Dr.
Ferreira Braga, chefe do par-
tido conservador em Soroca-
ba.

—O povo rocinhence espe-
ra com auciedade a Conver-
ção do partido Conservador,
para o escolha dos candida-
tos á presidencia é vice-presi-
dencia, deste grande Estado.

—A noticia de que o parti-
do hermista pretende eleger 19

candidatos á representação fe-
deral na Camara e no Senado
veio encher de alegria o povo
deste lugar.

—Tem tido regular frequen-
cia as escola deste adiantado
districto, dirigidas pela profe-
ra; add Antonieta Pestana. Al-
lippia e sr. Romeu de Moraes.

—Jã se acha restabelecido
da enfermidade que accome-
tueu ha dias, o sr. Antonio A-
lexandrino, nosso digno cor
religionario.

—Segundo estamos infor-
mados a fabrica de chapéos
de palha transferida ha pou-
cos de S, Paulo para aqui. vae
ser novamente transferido des-
ta localidade, para Jundiahy,
do (Correspondente.)

MINISTERIO DA GUERRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O Coronel Francisco Octa-
viano da Silveira, presiden-
te da Junta de Alistamento
militar deste municipio e
comarca de Jundiahy.

Faz saber aos que o pre-
sente edital Irem ou delle te-
nham conhecimento que, nes-
ta data, foram installados os
trabalhos desta Junta e, por-
tanto convoca a todos os jo-
vens da idade de 20 annos,
completos no anno anterior e
domiciliados neste municipio,
a virem se inscrever, até o
dia 14 de novembro do cor-
rente anno, e bem assim to-
dos aquelles que, tendo 21
annos ou mais, ainda não es-
tão inscriptos nos registros
militares, como determina o
regulamento para a execução
da lei do alistamento militar,
—de 21 até 30 annos de ida-
de completos.

Convoca tambem todos os
interessados apresentarem a

bem de seus direitos, esclare-
cimentos ou reclamações afim
de que a Junta possa ficar
bem orientada da verdade, e
dar as informações precisas a
esclarecer o juizo da Junta de
Revisão que tem de apurar es-
te alistamento.

Nos sabbados serão affixa-
das, na porta principal do e-
dificio em que funciona esta
Junta e nos lugares publicos,
as relações dos alistados du-
rante a semana, cujos nomes
serão tambem publicados na
imprensa.

A Junta funcionará todos
os dias uteis, na sède da linha
de tiro 116 a rua do Rosario
no grande salão, das 11 ho-
da manhã ás 2 da tarde.

E para conhecimento de to-
dos manda lavrar o presente
edital que será affixado nos
lugares supra referidos, na
porta do edificio da camara
municipal e publicado na
imprensa.

Eu, Francisco Copelli, la-
vrei este que assigno e vae
rubricado pelo coronel presi-
dente. Capitão Francisco Co-
pelli, secretario.

Jundiahy, 14 de Setembro
de 1911

Francisco Octaviano da Silveira

Presidente

ANNUNCIOS

A Sta. Zézé Coimbra

Lecciona piano es-
clusivamente a meni-
nas e senhoritas, pre-
ços convencionaes, á
Rua S. Fonseca n. 50

Notas em circulação e recebimento

VALORES	EM CIRCULAÇÃO	EM RECOLHIMENTO	OBSERVAÇÕES
1\$000	Estampa—inglesa e 6.	Sem prazo para o recolhimento
2\$000	“ — “ 6., 7. e 8	
5\$000	Estampa 13.	“ — 8, 9, 10, 11 12	
10\$000	” 11.	“ — 8, 9 e 10	Recolhimento sem desconto até 31 de D e z e m b r o
20\$000	” 12.	“ — inglesa, 10 e 11	
50\$000	” 11.	“ — “ 9 e 10	
100\$000	” 11.	“ — “ e 10	
200\$000	Estampa	“ — 10 e 11 e 8	

Fabrica de Mosaicos

Tem sempre em depo-
sito grande quantidade
de ladrilhos de superior
qualidade, a Rua Duque
de Caxias n. 9, S. Paulo

ABEL COIMBRA

Lecciona Inglez theo-
rica e praticamente ao
preços rasoaveis. Rna
Senador Fonseca n. 50

RELOJOARIA  ALLEMÃ

Antonio Effenberger

41—RUA BARÃO DE JUNDIAHY—41

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouterias.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR

Casa Kauffmann

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stock a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc etc.

Isaak Kauffmann

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

—LARGO DA MATRIZ—

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas nacionaes e estrangeiras.

RAPPA & COMP.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

GENERO DO PAIZ

Especialidade em Farinha marca *Flor Rappa* a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy

**Typographia Central
MENDES & SILVA**

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc. etc.

Acceitam-se quaesquer trabalhos concernentes a art e.

Preços baratissimos

Rua Barão de Jundiahy

**Col. Francisco Octaviano
da Silveira**

Advogado

Rua do Rosario—Jundiahy

A MASCOTTE

45—Rua Barão de Jundiahy—45

Grande loja de fazendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumariase mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

—PREÇOS SEM IGUAL—

Octavio Prestes

45—Rua Barão de Jundiahy

CASA MACHADO

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão to la a sorte de comestiveis e molhados finos.

CARLOS MACHADO

GABINETE CIRURGICO

DENTARIO

FRANCISCO DE ALMEIDA SALLES

Rua Barão de Jundiahy

Typographia da Situação

Nesta bem montada officina faz-se todo e qualquer trabalho typographicos, com a maxima nitidez e perfeição, e a preços rasoaveis.

VER PARA CHER